

AVALIAÇÃO *in vitro* DA AÇÃO ANTIFÚNGICA DO EXTRATO ETANÓLICO DO ENDOCARPO DO FRUTO DO *Cocos nuciferalinn* FRENTE À *Candidaalbicans*

Fernando Francisco Chagas dos Santos*

Romário Santiago de Jesus*

Maria do Carmo Vasquez Fernandes Bastos Nagahama**

Ana Conceição Cravo de Oliveira Teixeira**

A *Candidaalbicans* é uma levedura que pode ser encontrada na microbiota normal da cavidade oral, estando também presente no trato gastrointestinal e na mucosa vaginal. Acredita-se que até 50% da população saudável tenha a *Candida* presente na mucosa oral, vivendo em equilíbrio com o organismo humano. Mesmo habitando o organismo humano de forma comensal, essa levedura pode em determinado momento passar do estágio de colonizador para tornar-se infectante. Essa mudança da relação entre o hospedeiro e da *Candida* depende de uma série de fatores. Fatores esses que estão associados com a situação imunológica do hospedeiro e a fatores de virulência associados a esse micro-organismo. A *Candida* pode causar diversas infecções na cavidade oral, com destaque para candidíase pseudomembranosa e candidíase eritematosa. O tratamento das infecções por *Candida* é feito com uso de antifúngicos como a Nistatina 100.000UL/mL, entretanto, essa levedura vem apresentando resistências a ação dos antifúngicos aplicados, o que tem levado a busca de novas fórmulas, novas substâncias. A fitoterapia é uma área que tem buscado soluções para resistências de microrganismo a antimicrobianos, através de diversas pesquisas na área. Assim, o *Cocos nuciferalinn* é uma planta que vem sendo investigada. Desta forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito antifúngico, *in vitro*, do extrato etanólico do endocarpo do fruto do *Cocos nuciferalinn*, frente à *Candidaalbicans*. Trata-se de um estudo experimental, que foi realizado no Laboratório de Microbiologia da Faculdade Maria Milza. O extrato etanólico foi obtido através da técnica de maceração a frio, utilizando o etanol como solvente. Após a obtenção do extrato, foi realizado o teste de sensibilidade frente a cepa de *Candidaalbicans*, através da técnica de disco difusão (com disco papel filtro 6mm). Foi utilizado como controle a Nistatina 100.000UI/mL, e o extrato foi utilizado em 5 concentrações diferentes (100%, 50%, 25%, 12,5%, 6,25%). As cepas da levedura foram semeadas em placas de petri contendo meio de cultura específico para a *Candida*, e em cada disco foi dispensado 1mL do extrato e em outro disco 1mL da Nistatina. Após 48h em estufa bacteriológica foram feitas as leituras através da medição dos halos de inibição, com uso de um paquímetro digital. Os resultados mostram que o extrato do endocarpo do *Cocos nuciferalinn* apresentou halo de inibição contra a *Candidaalbicans*, sendo a CIM de 12,5%. Esse resultado abre um leque de possibilidades e de desenvolvimento de novas pesquisas para que seja viabilizado a sua utilização.

Palavras-chave: *Candidaalbicans*. Nistatina. Endocarpo. *C. nuciferalinn*

*Cirurgião-Dentista Graduado pela Faculdade Maria Milza –FAMAM ffchagas@live.com, romario.sj@hotmail.com.

**Cirurgiã-Dentista Docente do curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Maria Milza. Carminha_nagahama@yahoo.com.br, aninhacravo@yahoo.com.br.



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



*Cirurgião-Dentista Graduado pela Faculdade Maria Milza –FAMAM ffchagas@live.com,
romario.sj@hotmail.com.

**Cirurgiã-Dentista Docente do curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Maria Milza.
Carminha_nagahama@yahoo.com.br, aninhacravo@yahoo.com.br.